



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA N.º 17/10, 26 DE AGOSTO DE 2010

PRESENTES:

Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Mário de Almeida Loureiro

Sr.<sup>a</sup> Vereadora, Ana Paula dos Santos Faria Neves

Sr. Vereador, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz

Sr.<sup>a</sup> Vereadora, Dra. Carla Sofia Silva Martins

Sr. Vereador, Manuel António de Jesus Borges

Em virtude da Secretária das Reuniões de Câmara, se encontrar ausente em período de férias, o Senhor Vice-Presidente da Câmara deu conhecimento que a presente reunião será secretariada pelo Assistente Técnico, André Hélio Fonseca Correia, em substituição da Assistente Técnica, Liliana Marina Fonseca Cristóvão.

Faltaram à presente Reunião, o Senhor Presidente Eng. Francisco Ivo de Lima Portela e o Senhor Vereador Dr. Jorge Manuel Cova Veigas, por motivos pessoais, tendo a Câmara, por unanimidade, deliberado justificar as referidas faltas.

Pelas 09 horas 30 minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, o Senhor Vice-Presidente deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 86.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

### I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

#### AUDIÇÃO DO PÚBLICO



CÂMARA MUNICIPAL

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

Presentes as Senhoras Múnicipes, Rita Costa, Elisabete Antunes e Graça Pereira, residentes na Freguesia de Tábua, em representação do Movimento de Utentes do Centro de Saúde de Tábua, as quais colocaram as seguintes questões ao Executivo: “Que pensa a câmara fazer para levar as preocupações da população ao governo?”; “O que fez e irá fazer a câmara junto do governo?”; “Os Bombeiros de Tábua asseguram o transporte dos doentes. Quem paga essa viagem? Os bombeiros, a CMT, a ARS ou o utente?”; “As ambulâncias aguardam o utente durante quanto tempo?”; “Como é que se assegura o transporte do utente de regresso a casa, ou a Tábua?”; “Pensou-se nos trabalhadores das empresas que trabalham durante a noite (Padarias e os Aquinos têm um turno que começam às 6 da manhã)?”.

Relativamente a estas questões, interveio o Senhor Vice-Presidente da Câmara, mencionando que a Câmara Municipal foi sempre contra o encerramento do Serviço de Atendimento Permanente do Centro de Saúde, tendo apresentado várias soluções, entre as quais o serviço atendimento nocturno ser realizado na Unidade de Cuidados Continuados de Tábua da Santa Casa da Misericórdia de Tábua, tendo sido rejeitado pela Administração Regional de Saúde. Informou que existe neste momento uma avaliação trimestral, tendo a Câmara solicitado que a mesma seja mensal.

O Senhor Vice-Presidente, enalteceu a conduta e perseverança do Senhor Presidente da Câmara Municipal, que interveio junto da Ministra da Saúde e do Governo conseguindo adiar sucessivamente o encerramento do SAP nocturno no Centro de Saúde, ao invés de outros municípios.

Esclareceu, ainda que o SAP do Centro de Saúde de Tábua constava entre os primeiros a serem encerrados, numa listagem emitida pelo Ministério da Saúde, recordando que em alguns Municípios, encerram à sexta-feira e voltam a reabrir na segunda-feira, tendo este executivo conseguido que o SAP de Tábua, encerre apenas das 0h00m às 8h00m.



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials, including the name 'Elisabete' at the top.

Quanto à possibilidade de reabertura do serviço nocturno, o Senhor Vice-Presidente referiu que o Executivo seria dos primeiros a debater-se por essa possibilidade, salientando que a abertura só seria possível se justificada pelo numero de urgências.

Interveio a Senhora Múncipe, Elisabete Antunes, dando conta de uma situação familiar, onde destacou negativamente os serviços prestados pelo Centro de Saúde de Arganil.

Usou da palavra, a Senhora Múncipe Graça Pereira, enaltecendo os serviços prestados pelo serviço dos Bombeiros Voluntários de Tábua, realçando que os Bombeiros de Arganil não esperam 2 horas para transportar os utentes.

No seguimento das perguntas realizadas, o Senhor Vice-Presidente, deu conhecimento de uma reunião realizada entre os Bombeiros Voluntários de Santa Comba Dão, Mortágua e Tábua, respectivos Municípios e o INEM, onde destacou pormenores sobre as negociações desenvolvidas no âmbito da colocação das viaturas do INEM e que os Bombeiros de Tábua só aceitavam a ambulância com vista à criação do posto de emergência médico.

Salientou, ainda que houve uma reunião realizada no SAP de Tábua, com a coordenadora Dra. Carla Correia, o Dr. Sequeira do ACES, e os Bombeiros de Tábua, Vila Nova de Oliveirinha, Côja e Arganil, na qual foi assumido o compromisso por parte dos Bombeiros de Tábua, que esperam sempre 2 horas pelos doentes do concelho de Tábua, relativamente às outras corporações, referiu que o tempo de espera pelo utente é da responsabilidade de cada corporação.

No uso da palavra, a Senhora Vereadora Ana Paula Neves, lamentou que o nosso País viva de estatísticas, pensando numa base economicista em



## CÂMARA MUNICIPAL

92017  
[Handwritten signatures and initials]

detrimento da componente humana. Salientou ainda, que nas várias reuniões em que esteve presente ninguém era a favor do encerramento do serviço, mas compreende que se torne necessário o encerramento, visto o valor despendido, para que um medico, enfermeiro e assistente administrativo estejam de serviço durante o período nocturno. Finalizou a sua intervenção sobre este assunto, fazendo referência ao grande esforço que toda a equipa da Câmara teve para a situação do serviço nocturno.

O Senhor Vice-Presidente, referiu que tem conhecimento de várias situações urgentes, onde os utentes foram directamente para Coimbra. Terminou, informando todo o processo de filtragem de informação e encaminhamento de serviços por parte do CODU, aquando da chamada para o 112, salientando, que o serviço de transporte urgente Tábua – Arganil, é pago como taxa de urgência por parte do INEM.

Presentes o Múncipes, Senhor Anselmo José Moreira, em representação de Olímpia Jesus Silva Pinto, e Senhor António José da Silva Pinto, ambos residentes na Freguesia de Covas, questionando a situação respeitante à aquisição das parcelas de terreno necessárias para a construção da Variante a Covas.

Relativamente a este assunto, interveio o Senhor Vice-Presidente da Câmara garantindo que irá averiguar a situação com a técnica responsável e com o Senhor Presidente, num curto espaço de tempo.

### **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO**

### **INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA**

Interveio o Senhor Vice-Presidente da Câmara enaltecendo os eventos organizados pelas Associações do Concelho, destacando o Festival da

